

Evangelho

Perdão e Justiça

Mateus: 7:1-16

Mateus 7

- 1 NÃO julgueis, para que não sejais julgados.
- 2 Porque com o juízo com que julgardes sereis julgados, e com a medida com que tiverdes medido vos hão de medir a vós.
- 3 E por que reparas tu no argueiro que está no olho do teu irmão, e não vês a trave que está no teu olho?
- 4 Ou como dirás a teu irmão: Deixa-me tirar o argueiro do teu olho, estando uma trave no teu?
- 5 Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho, e então cuidarás em tirar o argueiro do olho do teu irmão.
- 6 Não deis aos cães as coisas santas, nem deiteis aos porcos as vossas pérolas, não aconteça que as pisem com os pés e, voltando-se, vos despedacem.
- 7 Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á.
- 8 Porque, aquele que pede, recebe; e, o que busca, encontra; e, ao que bate, abrir-se-lhe-á.

Mateus 7

- 9 E qual de entre vós é o homem que, pedindo-lhe pão o seu filho, lhe dará uma pedra?
- 10 E, pedindo-lhe peixe, lhe dará uma serpente?
- 11 Se vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas coisas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará bens aos que lhe pedirem?
- 12 Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós, porque esta é a lei e os profetas.
- 13 Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela;
- 14 E porque estreita é a porta, e apertado o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem.
- 15 Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas, interiormente, são lobos devoradores.
- 16 Por seus frutos os conhecereis. Porventura colhem-se uvas dos espinheiros, ou figos

Os Julgamentos



Jesus adverte sobre o julgamento leviano, vulgar. Na passagem há uma advertência da Lei de Causa e Efeito: se julgamos levianamente alguém, estamos sujeitos a sermos julgados levianamente por outras pessoas. São comuns os julgamentos precipitados, que olham apenas certas circunstâncias externas, os julgamentos maliciosos, emitidos sem conhecimento de causa e os julgamentos inapeláveis, que não admitem contestação, e geralmente definitivos, dificilmente admitindo a possibilidade de voltar atrás.

Os Julgamentos

Como poderá alguém, que tenha um defeito maior, julgar e querer corrigir um defeito menor em seu irmão? Qualquer julgamento é perigoso e temerário, arriscando-nos a ser injustos e a acarretar contra nós pesados débitos, não apenas pela divulgação do que imaginarmos, como sobretudo pela criação de formas mentais que coagirão aqueles sobre os quais lançamos nosso julgamento.



A Discrição

Quando Jesus disse: “não lanceis vossas pérolas diante dos porcos” não estava fazendo distinção de povos nem raças, mas simplesmente dos estágios evolutivos do Espírito, pois se mede a evolução pelo adiantamento espiritual e não pela matéria. Sabemos que existem pessoas evolutivamente ainda atrasadas, que não tem condições de compreender as coisas superiores do espírito. Podem mesmo voltar-se contra o seu benfeitor e instrutor e despedaçá-lo, como os porcos que pisaram sobre as pérolas.



A Discrição



As pérolas a que Jesus se refere são justamente os atos bons, e os porcos são aqueles que não os compreendem. Não devemos negar apoio a quem quer que seja que nos peça ajuda, mas devemos, por obrigação, diferenciar aqueles que estão dispostos a se aproveitar, mas sempre sem julgar.

Daí a necessidade de prudência na divulgação das realidades espirituais, que só devem ser reveladas aos que estão aptos a compreendê-las e, assimilando-as, vivê-las.

"Pedi e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei e abrir-se-vos-á"



Se, em nossa ignorância, pedirmos coisas que prejudicarão nosso aprimoramento espiritual, não as receberemos. Todavia, jamais deixaremos de receber o conforto e as consolações do plano superior.

Dizendo que se buscarmos acharemos, Jesus também nos ensina a procurar as imperfeições de nossa alma. E, depois de achá-las, peçamos ao Pai que nos inspire como ficarmos livres delas.

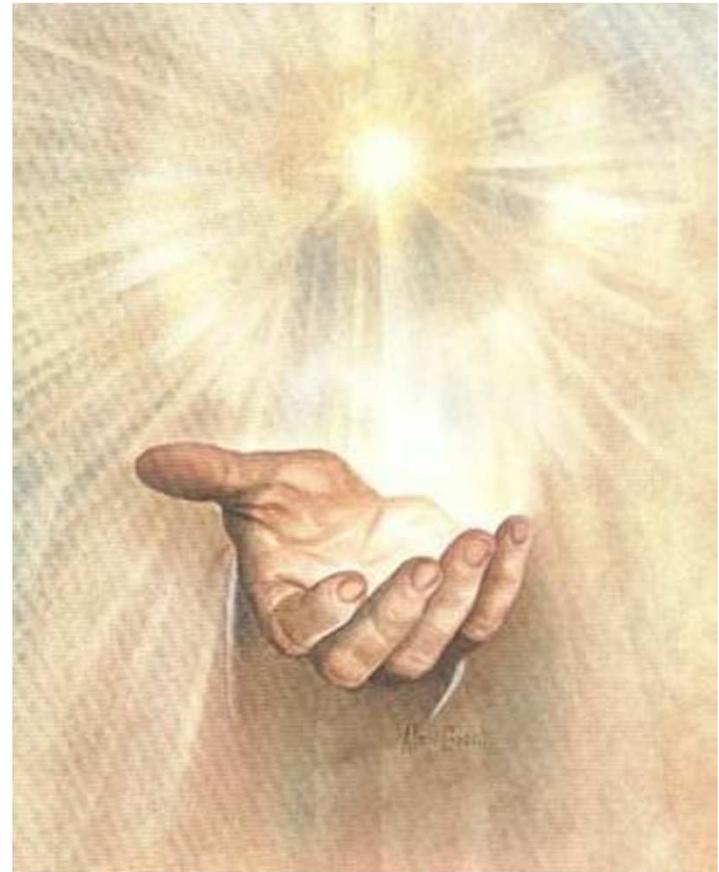
E a quem bate, abrir-se-á. Aqui Jesus nos afirma que os planos superiores estarão sempre abertos para atender aos nossos justos pedidos, em quaisquer circunstâncias em que estejamos.

Nossas necessidades

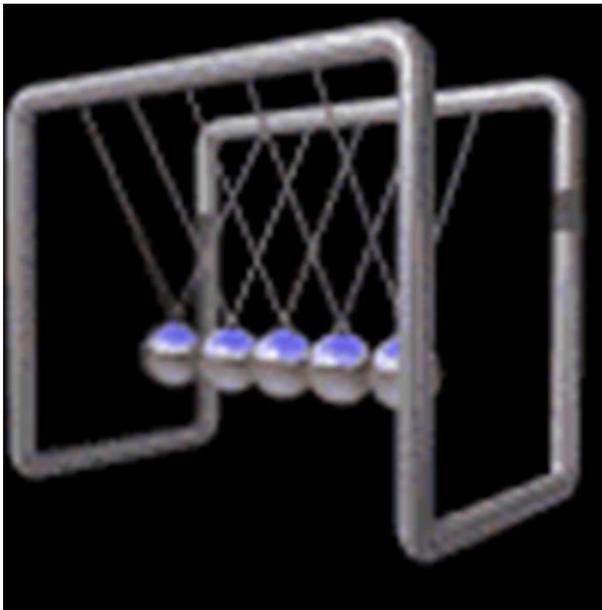
O Pai que sabe amar verdadeiramente seus filhos, atenderá os pedidos na proporção justa das necessidades de cada um, não nos dará mais, nem menos. E sobretudo, evitará dar coisas que poderão nos prejudicar, por mais que peçamos.

Muitas vezes, o que pedimos poderá originar desastres e danos ao nosso espírito.

Os bens que o Pai nos dará são aqueles que contribuirão para nossa espiritualização e para purificação de nossa alma, ou seja, o que for útil ao aperfeiçoamento espiritual de cada um.



Lei de Causa e Efeito



Dizendo-nos Jesus, que esta é a lei e os profetas, quis dizer-nos que este mandamento resume toda a lei divina e tudo quanto os profetas ensinaram. É a Lei de Causa e Efeito. A toda causa corresponde um efeito, o qual será sempre da mesma natureza da causa que o originou. Cada um colherá, segundo o que plantar. Começemos a fazer o bem daqui por diante, pois sabemos que o mal que fizemos em existências passadas é a raiz de nossos problemas no presente.

Porta estreita



Jesus, no Evangelho, usou a imagem da porta estreita para se referir às dificuldades que enfrenta todo aquele que decide combater as próprias imperfeições, buscando progredir espiritualmente.

A porta estreita é o caminho verdadeiro e que está longe das ilusões em que normalmente nos enveredamos, é o dever, a boa conduta, o amor fraternal.

Com o tempo, o nosso dever se transformará no nosso querer.

Dificuldade na Evolução

Já a porta larga é o caminho da sedução, pois nela encontramos a satisfação dos desejos inferiores, como orgulho, vaidade, egoísmo, violência, sensualidade, desonestidade. É roteiro fácil do espírito pelo caminho do erro e da perdição.

O caminho do aperfeiçoamento é difícil e é imprescindível o esforço para passar pela porta estreita e criar condições para a evolução de nosso espírito.



Os falsos Profetas



Os falsos profetas são todos aqueles que trabalham contra os ensinamentos de Jesus e procuram perpetuar na terra a ignorância espiritual.

São encontrados em toda parte e nas mais diversas áreas, sejam nos templos religiosos, nas ciências, na imprensa, etc. Semeiam a descrença e destroem as energias espirituais de quem os escuta. Apresentam-se revestidos de nobres títulos do saber humano, o que faz com que a funesta ação deles se exerça amplamente. Há ainda aqueles que se encontram entre os desencarnados, e utilizam sua influência para desvirtuar os trabalhos mediúnicos.

Frutos do Espírito



"Por seus frutos os conhecereis", pois o fruto é o produto da árvore, que lhe resume e sintetiza a essência, para produzir amanhã nova árvore.

O fruto do homem é sua essência, é o trabalho, é o bem praticado.

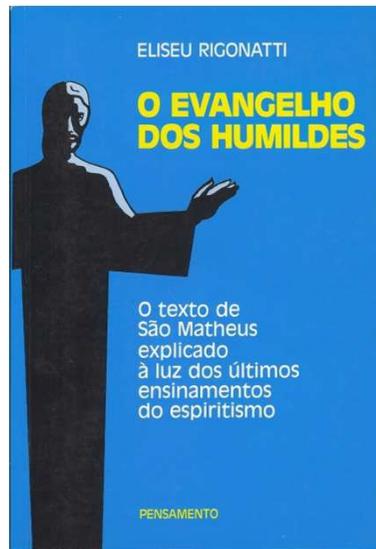
Portanto, quem busca bens terrenos como retribuição de bens espirituais que pretende estar distribuindo, quem exige confortos e comodidades, atenções e consideração dos outros, quem se confessa superior e melhor que os outros, estão no caminho errado, pois fará muito barulho e chamarão a atenção, mas não modificarão os corações e inteligências que estão ouvindo.

Bibliografia



Livro
O Evangelho
Segundo
O Espiritismo
Allan Kardec

Pesquisas
Internet
Diversas e
Portal do Espírito
www.espirito.org.br



Livro
O Evangelho
dos Humildes
Eliseu
Rigonatti